

Sumário

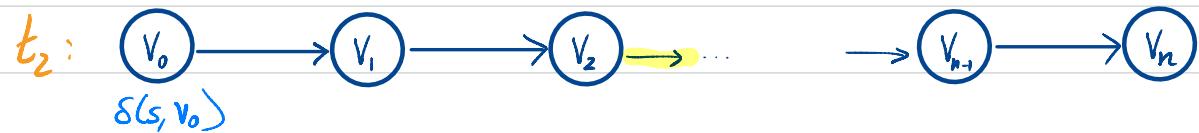
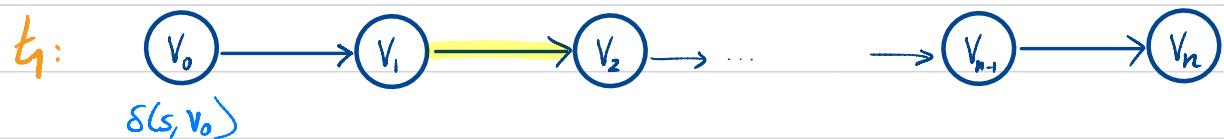
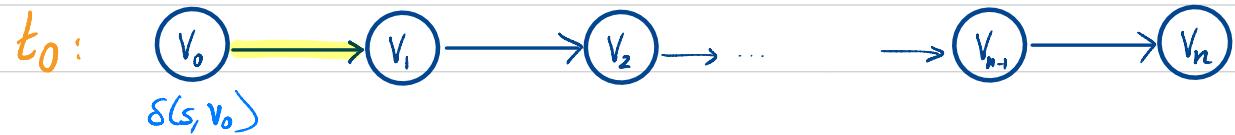
- Lema da Relaxação de Caminho
- Algoritmo de Bellman Ford
- DAF Shortest Paths

Aula 11

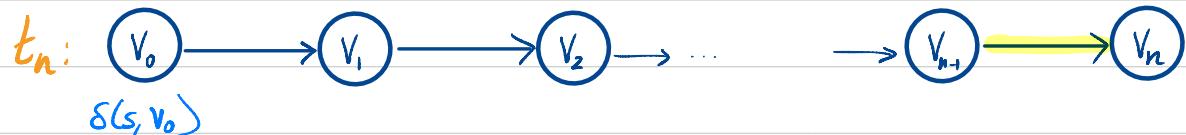
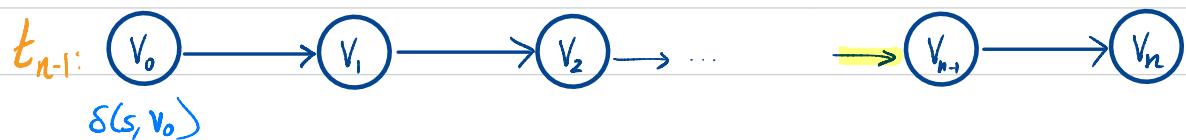


Relaxação de Caminho

- $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$ é um caminho mais curto em G :

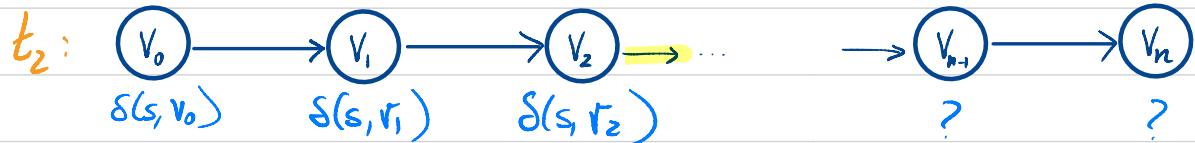
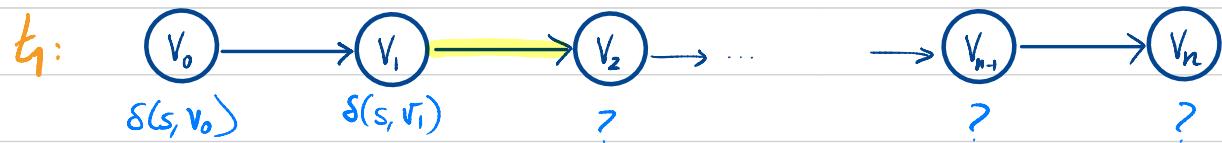
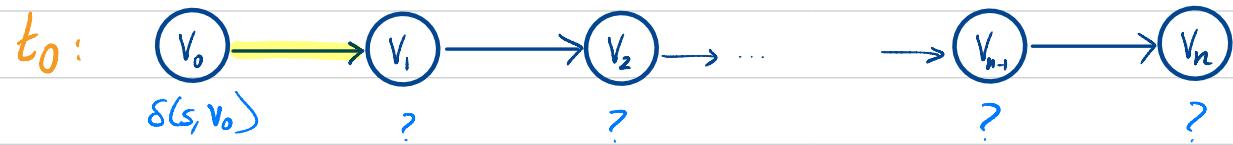


⋮

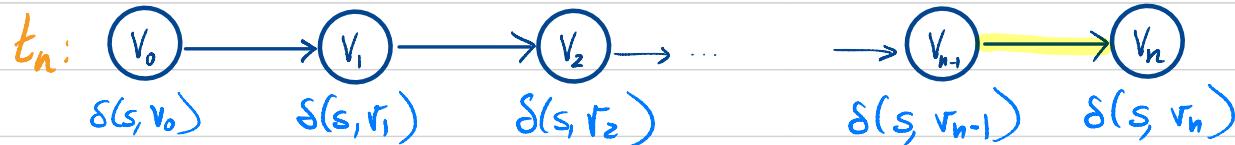
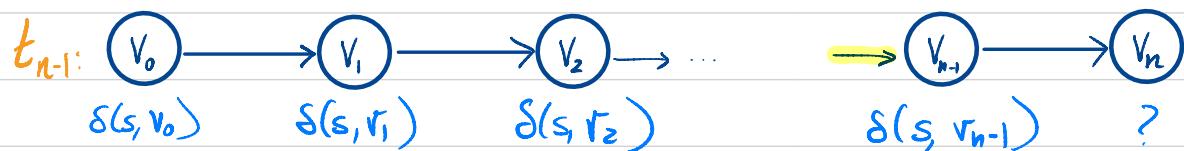


Relaxação de Caminho

- $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$ é um caminho mais curto em G :



⋮



Relaxação de Caminho

Lema [Relaxação de Caminho]

Seja $G = (V, E, w)$ um grafo pesado e $\beta = \langle v_0, \dots, v_n \rangle$ um caminho mais curto entre v_0 e v_n . Se os arcos $(v_0, v_1), \dots, (v_{n-1}, v_n)$ forem relaxados por ordem. Então, depois das n operações de relaxação, concluímos que $v_i.d = S(s, v_i)$ para todo $0 \leq i \leq n$.

Prova:

- Provamos o resultado por indução em n .
- Base $n=0$ $\beta = \langle v_0 \rangle$ e $v_0.d = S(s, v_0) \rightarrow \checkmark$
- Passo $n+1$
 - $\beta' = \langle v_0, \dots, v_n, v_{n+1} \rangle$ é um caminho mais curto entre v_0 e v_{n+1}
 - $\beta = \langle v_0, \dots, v_n \rangle$ é um caminho mais curto entre v_0 e v_n (sub-estrutura óptima)
 - Aplicando a hipótese de indução, concluímos que depois das n primeiras operações de relaxação $v_i.d = S(s, v_i)$ para $0 \leq i \leq n$. Resta provar que depois da última operação de relaxação $v_{n+1}.d = S(s, v_{n+1})$.
Observamos que, depois da última operação de relaxação $v_{n+1}.d \leq v_n.d + w(v_n, v_{n+1})$
 $v_{n+1}.d \leq S(s, v_n) + w(v_n, v_{n+1})$
 $v_{n+1}.d \leq S(s, v_{n+1})$

De onde segue que:

$$v_{n+1}.d = S(s, v_{n+1})$$

Algoritmo de Bellman-Ford

Bellman-Ford (G, s)

InitializeSingleSource (G, s) { $O(V)$

for $i := 1$ to $|G.V| - 1$
for each $(u, v) \in G.E$
 $\text{Relax}(G, u, v)$ } $O(V \cdot E)$

Análise de Complexidade

Total: $O(V \cdot E)$

for each $(u, v) \in E$
if $v.d > u.v + G.w(u, v)$
: return false
return true } $O(E)$

Algoritmo de Bellman-Ford - Convergência

① Se o grafo não tem ciclos negativos, o algoritmo de Bellman-Ford calcula as distâncias corretas:

$$\forall v \in V. \quad v.d = \delta(s, v)$$

Prova:

- Considerese um vértice qualquer $v \in V$. Seja p o caminho mais curto que liga s a v ($s \xrightarrow{p} v$).
- Temos de provar q no fim do algoritmo de BF, $v.d = \delta(s, v)$.
- Sabemos que o caminho p tem no máximo $|V|-1$ arcos.
- Depois de $|V|-1$ etapas de relaxamento nas quais relaxamos todos os arcos do grafo, existe uma subsequência de relaxamentos correspondentes ao caminhos mais curtos entre s e v .
- O resultado segue pelo lema de Relaxamento de Caminho.

Algoritmo de Bellman-Ford - Conexão

(2) O algoritmo de Bellman-Ford retorna false se o grafo contém um ciclo negativo

(2.1) $BF(G, s) = \text{false} \Rightarrow G \text{ contém um ciclo negativo}$

$\Leftrightarrow G \text{ não contém um ciclo negativo} \Rightarrow BF(G, s) = \text{true}$

\Updownarrow

$$\forall (u, v) \in E. \quad v.d \leq u.d + w(u, v)$$

- G não contém um ciclo negativo (hip)
- $\forall v \in V. \quad v.d = \delta(s, v)$
- $\forall (u, v) \in E. \quad \delta(s, v) \leq \delta(s, u) + w(u, v) \quad (\text{desigualdade triangular})$
- $\forall (u, v) \in E. \quad v.d \leq u.d + w(u, v) \quad (\text{convergência: } ①)$

Algoritmo de Bellman-Ford - Conexão

(2) O algoritmo de Bellman-Ford retorna false se o grafo contém um ciclo negativo

(2.1) G contém um ciclo negativo $\Rightarrow BF(G, s) = \text{false}$

• Suponhamos, por contradição, que G contém um ciclo negativo e $BF(G, s) = \text{true}$

• Seja $p = \langle v_0, v_1, \dots, v_{n-1}, v_n \rangle$, com $v_n = v_0$, o ciclo negativo.

$$\forall 0 \leq i \leq n-1. (v_i, v_{i+1}) \in E$$

$$\Rightarrow \forall 0 \leq i \leq n-1. v_{i+1}.d \leq v_i.d + w(v_i, v_{i+1})$$

$$\Rightarrow \sum_{i=0}^{n-1} v_{i+1}.d \leq \sum_{i=0}^{n-1} v_i.d + w(v_i, v_{i+1})$$

$$\Rightarrow \underbrace{\sum_{i=0}^{n-1} v_{i+1}.d}_{\text{peso do caminho}} \leq \underbrace{\sum_{i=0}^{n-1} v_i.d}_{\text{peso do caminho}} + \underbrace{\sum_{i=0}^{n-1} w(v_i, v_{i+1})}_{\text{peso do caminho}}$$

$$w(p) \geq 0$$

\circ

(contradição)

$\Rightarrow p$ não é
ciclo negativo !!

Caminhos Mais Curtos em Grafos Acíclicos

Lema [Caminho Mais Curto em DAG]

Seja $G = (V, E)$ um grafo acíclico e $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$ uma ordenação topológica de G ; então qualquer caminho em G é uma subsequência de $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$.

Prova:

- Suponhamos que existe um caminho em G , $\langle u_1, \dots, u_k \rangle$ tal que $\langle u_1, \dots, u_k \rangle$ não é uma subsequência de $\langle v_0, \dots, v_n \rangle$.

Concluimos que existe um índice $i \in \{1, \dots, k\}$ que u_i ocorre depois de v_{i+1} na ordenação topológica.

- $(u_i, u_{i+1}) \in E \Rightarrow f(u_i) > f(u_{i+1})$



Observação Clave:

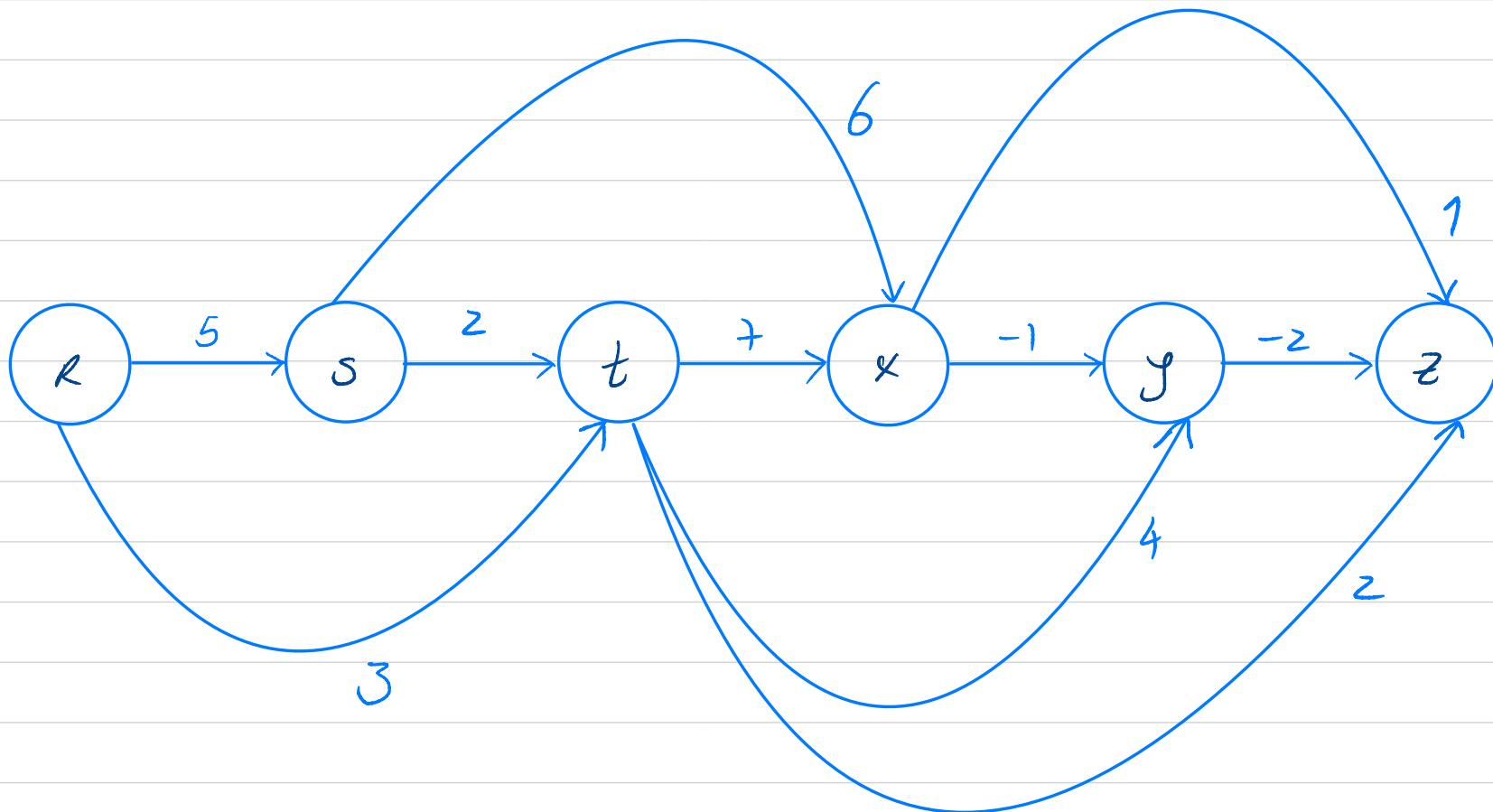
- Todos os caminhos mais curtos são subsequências da Ordenação Topológica

- +
Lema da Relaxação de Caminho

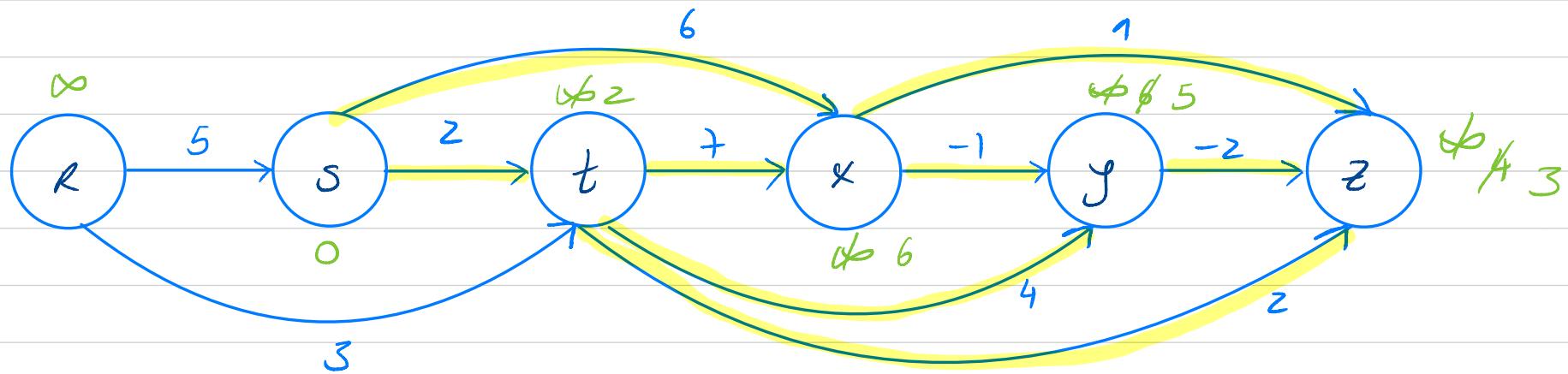


- Em DAGs podemos calcular caminhos mais curtos, relaxando os arcos do grafo por ordem topológica!

Caminhos Mais Curtos em Grafos Acíclicos



Caminhos Mais Curtos em Grafos Aciclicos



Caminhos Mais Curtos em Grafos Acíclicos

DAG-Shortest-Paths (G, s)

① Initialize-Single-Source (G, s)

② |
for each $u \in G.V$ in topological order
for each $v \in G.Adj[u]$
Relax(G, w, u, v)
③

Análise de Complexidade

① $O(V)$

② $O(V)$

③ $O(E)$

$$\frac{(4) O(V+E)}{O(V+E)}$$

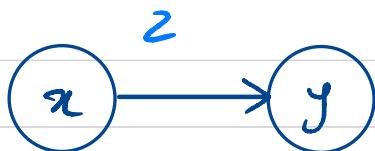
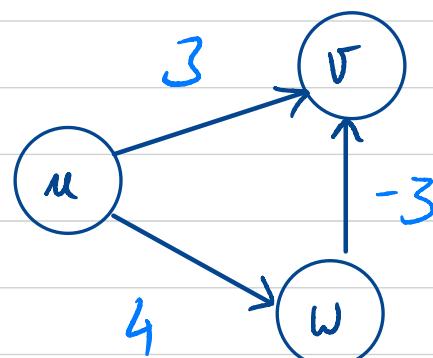
=

Algoritmo de Johnson

Ideia

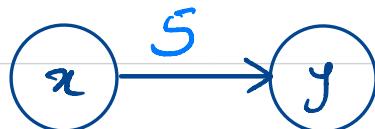
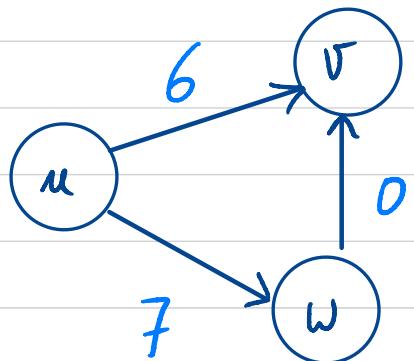
- Dado um grafo G com pesos negativos, calcula um grafo G' cujos caminhos mais curtos coincidem com os de G mas sem arcas com pesos negativos
 - Aplica o algoritmo de Dijkstra a todos os vértices de G'
- } Repeseguem dos Arcos

Repesagem dos Arcos - 1^a Ideia



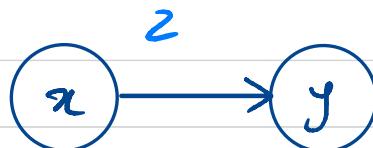
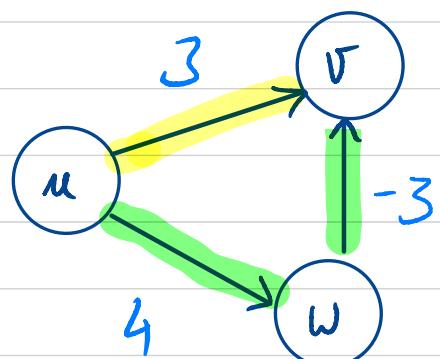
Ideia Mif:

- Soma o módulo do maior dos pesos negativos a todos os arcos



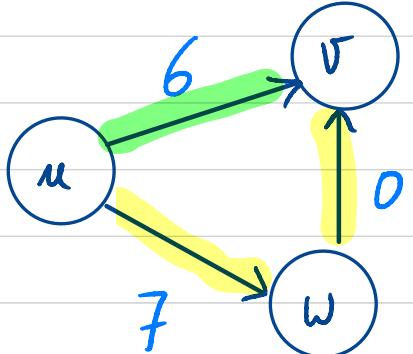
Funcionou?

Repesagem das Arestas - 1^a Ideia



Ideia Mif:

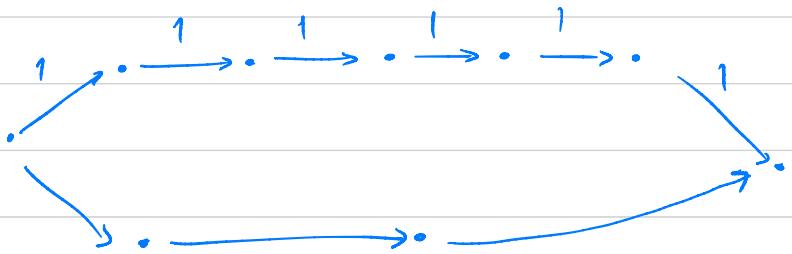
- Soma o módulo do maior dos pesos negativos a todos os pesos



Funcionou?
=====

Não! Este método
penaliza caminhos maiores!

Repesagem das Arcos - 1^a Ideia



Ideia Mif:

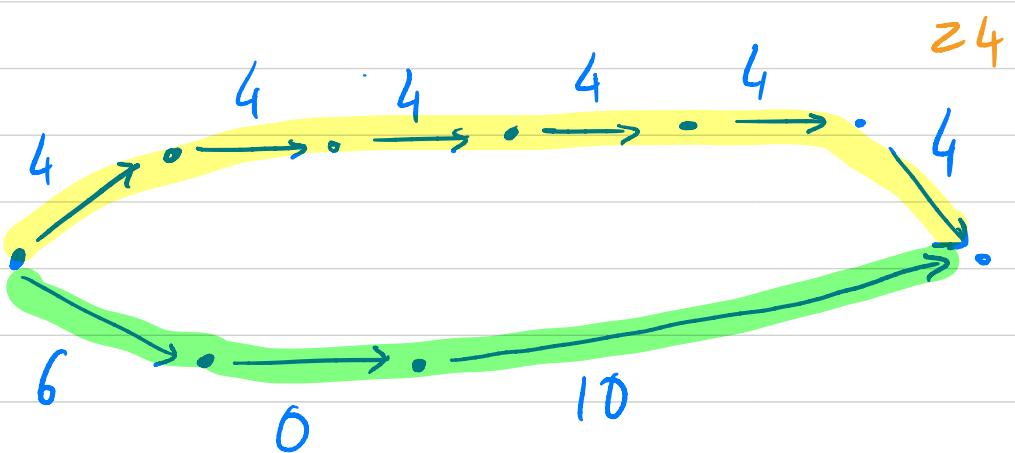
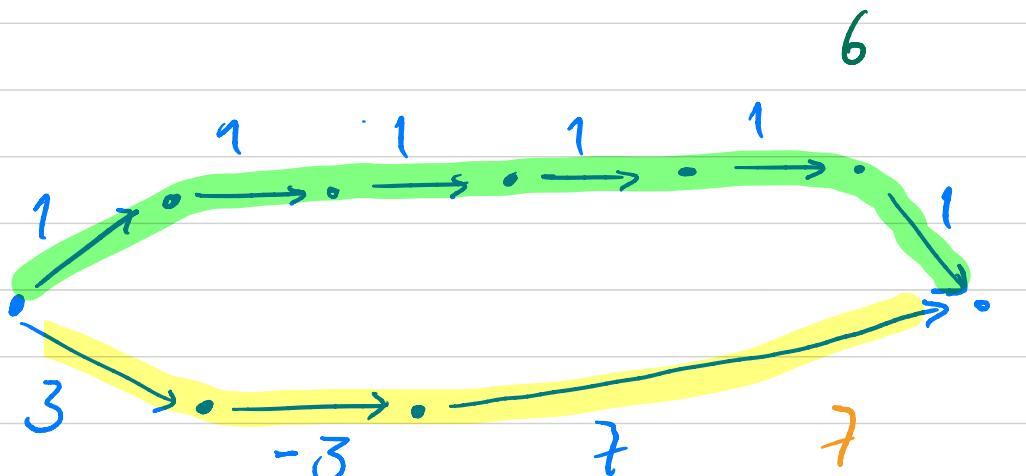
- Soma o módulo do maior dos pesos negativos a todos os arcos



Funcionou?

=====
Não! Este método
penaliza caminhos maiores!

Repesagem dos Arcos - 1^a Ideia



Ideia Malf:

- Soma o módulo do maior dos pesos negativos a todos os arcos

Funcionou?

Não! Este método penaliza caminhos maiores!

Repesagem de Johnson

- Encontrar uma função de alturas $h: V \rightarrow \mathbb{R}$:

$$G = (V, E, w)$$

↓

$$G = (V, \bar{E}, \hat{w}) \quad \text{onde: } \hat{w}(u, v) = w(u, v) + h(u) - h(v)$$

- Quem é h ?

Gráfico estendido: $\bar{G} = (V \cup \{s\}, \bar{E})$

$$\cdot \bar{E} = E \cup \{(s, v) \mid v \in V\} \quad h \underline{\underline{(v)}} = \delta(s, v)$$

$$\cdot \bar{w}(u, v) = \begin{cases} w(u, v) & \text{se } (u, v) \in E \\ 0 & \text{se } u = s \wedge v \neq s \end{cases}$$

Repesagem de Johnson

- Encontrar uma função de alturas $h: V \rightarrow \mathbb{R}$:

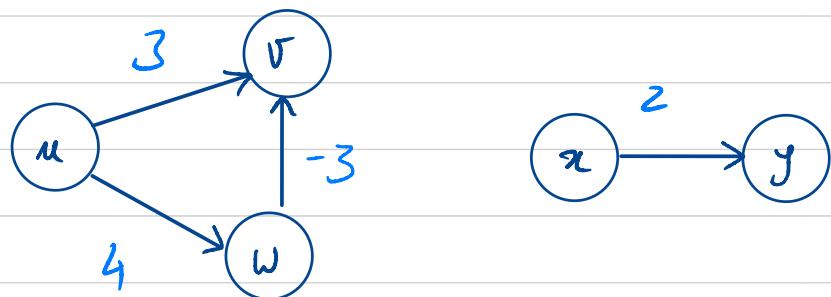
$$G = (V, E, w) \Rightarrow G = (V, E, \hat{w})$$

onde: $\hat{w}(u, v) = w(u, v) + h(u) - h(v)$

- Quem é h ?

Gráfico estendido: $\bar{G} = (V \cup \{s\}, \bar{E})$

$$\cdot \bar{E} = E \cup \{(s, v) \mid v \in V\} \quad h(v) = \underline{\delta(s, v)}$$



Repesagem de Johnson

- Encontrar uma função de alturas $h: V \rightarrow \mathbb{R}$:

$$G = (V, E, w) \Rightarrow G = (V, \bar{E}, \hat{w})$$

onde: $\hat{w}(u, v) = w(u, v) + h(u) - h(v)$

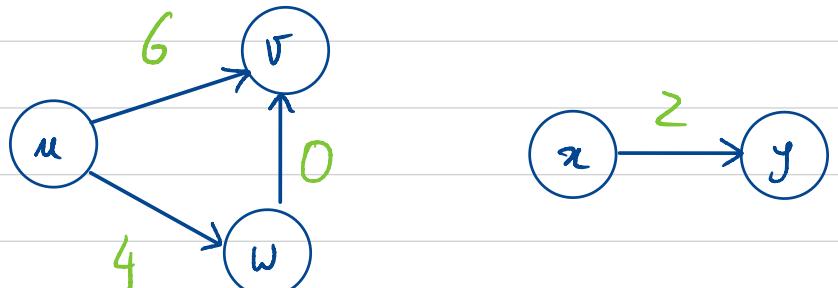
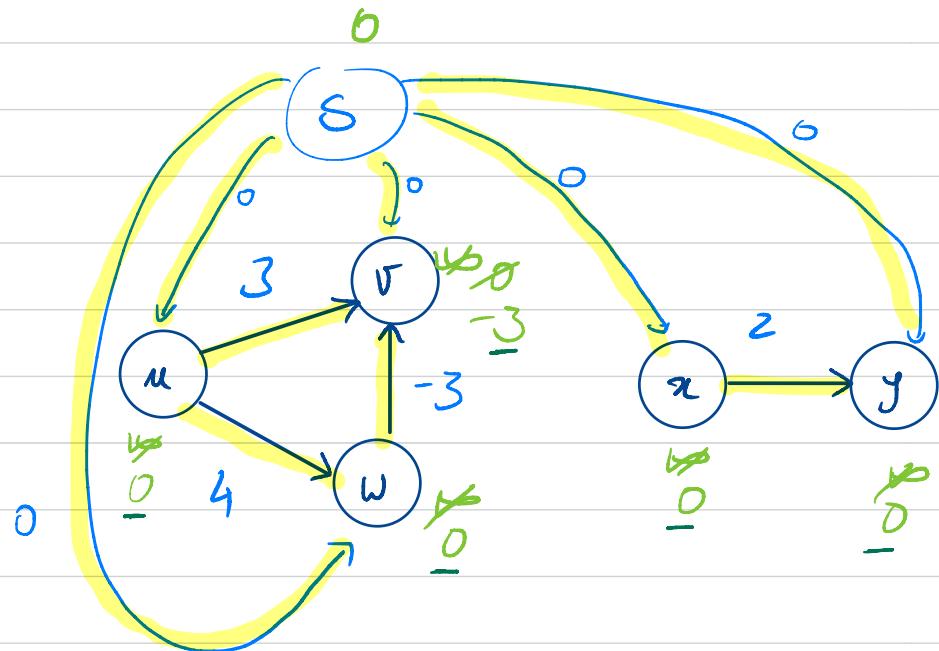
- Quem é h ?

Gráfico estendido: $\bar{G} = (V \cup \{s\}, \bar{E})$

$$\bar{E} = E \cup \{(s, v) \mid v \in V\}$$

- Altura de Johnson:

$$h(v) = \delta_{\bar{G}}(s, v)$$



Reposagem de Johnson - Conexão

- ① Se G não contém ciclos negativos, \hat{G} não contém ancos com pesos negativos.
- ② Se p é um caminho mais curto em G então p é um caminho mais curto em \hat{G}
- ③ Se G contém um ciclo negativo, então \hat{G} tb contém um ciclo negativo

1

Repesagem de Johnson - Conexão

① Se G não contém ciclos negativos, \hat{G} não contém ancos com pesos negativos.

② Se p é um caminho mais curto em G
então p é um caminho mais curto em \hat{G}

③ Se G contém um ciclo negativo, então \hat{G}
tb contém um ciclo negativo

$$\begin{aligned} \textcircled{1} \quad \hat{w}(u, v) &= w(u, v) + h(u) - h(v) \\ &= w(u, v) + \delta(s, u) - \delta(s, v) \quad | \text{ Desigualdade Triangular} \\ &\geq 0 \end{aligned}$$

Reformulação de Johnson - Conexão

- ① Se G não contém ciclos negativos, \hat{G} não contém ancos com pesos negativos.
- ② Se p é um caminho mais curto em G então p é um caminho mais curto em \hat{G}
- ③ Se G contém um ciclo negativo, então \hat{G} tb contém um ciclo negativo
- ④

Repesagem de Johnson - Conexão

① Se G não contém ciclos negativos, \hat{G} não contém ancos com pesos negativos.

② Se p é um caminho mais curto em G então p é um caminho mais curto em \hat{G}

③ Se G contém um ciclo negativo, então \hat{G} tb contém um ciclo negativo

④ Seja $p = \langle v_1, \dots, v_n \rangle$ um caminho mais curto em G .

$$\begin{aligned}\hat{w}(p) &= \sum_{i=1}^{n-1} \hat{w}(v_i, v_{i+1}) \\ &= \sum_{i=1}^{n-1} w(v_i, v_{i+1}) + \sum_{i=1}^{n-1} (h(v_i) - h(v_{i+1})) \\ &= w(p) + h(v_1) - h(v_n)\end{aligned}$$

Suponhamos, por contradicção, que p' é o caminho mais curto em G , mas existe p' mais curto que p em \hat{G} :

$$\hat{w}(p') < \hat{w}(p)$$

Sabemos que:

$$\begin{aligned}\hat{w}(p) &= w(p) + h(v_1) - h(v_n) \\ \hat{w}(p') &= w(p') + h(v_1) - h(v_n)\end{aligned}$$

De onde concluimos que:

$$w(p') < w(p) \quad \therefore$$

Reformulação de Johnson - Conexão

- ① Se G não contém ciclos negativos, \hat{G} não contém ancos com pesos negativos.
- ② Se p é um caminho mais curto em G então p é um caminho mais curto em \hat{G}
- ③ Se G contém um ciclo negativo, então \hat{G} tb contém um ciclo negativo

Seja $p = \langle v_0, \dots, v_n \rangle$ com $v_n = v_0$ um ciclo em G

$$\begin{aligned}\hat{w}(p) &= w(p) + h(v_0) - h(v_n) \\ &= w(p)\end{aligned}$$

Algoritmo de Johnson

- calcular os caminhos curtos entre todos os pares em $G = (V, E, w)$

① calcular o grafo estendido $\bar{G}_s = (\bar{V}, \bar{E}, \bar{w})$ com $s \in V$

[Complexidade]

② Usar o algoritmo de Bellman-Ford para determinar a função de altura h
Se o algoritmo de Bellman-Ford retorna falso, o algoritmo de Johnson
também retorna falso.

③ calcular o grafo reflexo $\hat{G} = (V, \hat{E}, \hat{w})$

④ Para cada vértice $u \in V$, usar o algoritmo de Dijkstra
 D_{uv} e Π_{uv} para todo $v \in V$

⑤ Retornar D e Π .

Algoritmo de Johnson

- calcular os caminhos curtos entre todos os pares em $G = (V, E, w)$

- ① Calcular o grafo estendido $\bar{G}_s = (\bar{V}, \bar{E}, \bar{w})$ com $s \in V$ $O(V+E)$ | [Complexidade] $O(V \cdot E \cdot \lg V)$
- ② Usar o algoritmo de Bellman-Ford || determinar a função de altura h
Se o algoritmo de Bellman-Ford retorna falso, o algoritmo de Johnson tb retorna falso. | $O(E \cdot V)$
- ③ Calcular o grafo reflexo $\tilde{G} = (V, \hat{E}, \hat{w})$ || $O(V+E)$
- ④ Para cada vértice $u \in V$, usar o algoritmo de Dijkstra
Diar e Π_{uv} para todo $v \in V$ || $O(E \lg V)$ | $O(V \cdot E \cdot \lg V)$ |
- ⑤ Retornar $\Delta \Pi$.